

Gratidão e Reconhecimento

Paulo começou sua carta agradecendo a Deus pela vida dos filipenses (1:3), e também encerra com agradecimento pessoal a esses amados irmãos (4:10-13). Ao receber ajuda dos filipenses, Paulo regozija-se grandemente "no Senhor" (4:10). Mesmo assim, ele explica que seu contentamento vem não das coisas que ele tem nesta vida, mas em sua relação com o Senhor. O contentamento, nesta vida, é uma atitude aprendida (4:11). Em todas as coisas que Paulo sofreu por amor do evangelho (veja 1:17; 3:4-11; 2 Coríntios 11:23-30), ele aprendeu a manter sua atenção em Cristo (veja também 2 Coríntios 12:7-10). Se aprendermos a ter Cristo como o foco de nossa vida, a nossa circunstância material perderá sua importância (4:12-13). O verdadeiro donativo (4:14-20). Ainda que Paulo não precisasse do donativo deles para ficar contente, assim mesmo ele se regozijou em recebê-lo porque eles participaram da aflição dele (4:14). Eles tinham ajudado a Paulo desde o início, quando ele saiu de Filipos para ensinar em Tessalônica (4:15-16; veja Atos 16:11-17:4 e 2 Coríntios 8:1-5). Agora que tinham oportunidade de ajudá-lo novamente, isso significaria "fruto" para crédito deles (4:17). Eles colheriam ricas recompensas do Pai (4:19). A dádiva deles era um sacrifício pessoal, "como aroma suave, como sacrifício aceitável e agradável a Deus" (4:18). Não é o objeto do sacrifício que dá a suave fragrância a Deus, mas o coração daquele que faz o sacrifício. Os corações dos filipenses eram suaves para Deus, em seu abundante amor para com Paulo. Essa generosidade é o modelo para os cristãos de hoje. Eles não deram esperando receber bênçãos em retribuição. Não deram porque era algo que "a igreja" exigia. Eles deram com ânimo e de coração, sabendo que sua dádiva estava indo para a divulgação do evangelho e que "Deus ama a quem dá com alegria" (2 Coríntios 9:7). Nosso amor genuíno de uns pelos outros e nosso cuidado com a unidade no corpo de Cristo devem compeli-los a ver uns aos outros assim como Cristo nos vê. Podemos saudar nossos irmãos "em Cristo Jesus", se há lutas entre nós? (veja 4:2-3). Temos que humilhar-nos e abandonar nossas diferenças pessoais para ajudar-nos na santificação das nossas vidas. Isso é exatamente o que Jesus fez por nós (2:5-11) Igreja Presbiteriana Unida da Freguesia do Ó, seguimos a nossa carreira cristã, na certeza de que Deus nos guiará até o último dia. Que os ingredientes acima citados estejam presentes em nós e, para que o projeto de Deus para a nossa vida seja estabelecido em paz.

Rev. Danillo Scarpelli Dourado